

RODOVIÁRIA DE LONDRINA TERMINAL RODOVIÁRIO JOSÉ GARCIA VILLAR



Vista geral da Rodoviária de Londrina, 2019.
Fonte: Gabriel Bertello.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Entre Avenidas Leste-Oeste e Dez de Dezembro	Q.47F/L.LT47F	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Prefeitura Municipal de Londrina	3372-1800	1988

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Terminal Rodoviário	<input checked="" type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input type="checkbox"/> Vedos	<input type="checkbox"/> Detalhes
<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

É a 4ª rodoviária implantada em Londrina.

Projeto original do arquiteto Oscar Niemeyer, porém o projeto executado é dos arquitetos Julio Ribeiro e Hely Brétas com as modificações propostas pelo prefeito em regimento da época.

DESCRIÇÃO

Segundo o arquiteto Oscar Niemeyer, a maior dificuldade encontrada no desenvolvimento do projeto da rodoviária foi a circulação e as condicionantes físicas do terreno como a declividade e o traçado viário do entorno. Por esses motivos optou-se pela construção em forma circular com circulações de entrada e saída independentes.

No interior da rodoviária existem espaços comerciais divididos entre lojas e restaurantes, além dos guichês para as empresas de viagem e espaços de espera para os passageiros.

No centro da forma circular existe uma área verde, como um jardim tropical com características de uma pequena praça, onde se criou um espaço de permanência.

A área de embarque e desembarque de passageiros é localizada no perímetro externo da rodoviária, somando um total de 55 plataformas e uma área total de 9.571,87m² contando com a pista de rolamento.

Levantamento	Data	Folha
Aline Terra	2019	01/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E199

Neuro Import. Excepc.

CROQUIS ORIGINAIS – OSCAR NIEMEYER

Fonte: Fundação Oscar Niemeyer

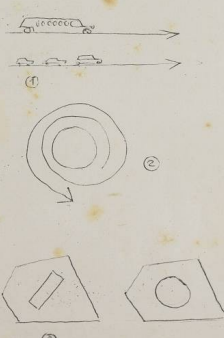
Estação Rodoviária de Londrina

1

Instruções

O projeto se baseia no problema de circulação, seu desvio fundamental numa solução rodoviária. Assim, como primeira preocupação foi adotada como princípio que as circulações, das ônibus intermunicipais e as dos táxis, carros e ônibus urbanos, seriam sendo pendente.

Forada esse início começamos a estudar o projeto e no caso desta rodoviária a forma circular nos apareceu então como a mais conveniente. Primeira, M se adapatou melhor ao terreno - uma forma retangular por exemplo, com ele não se harmonizaria.

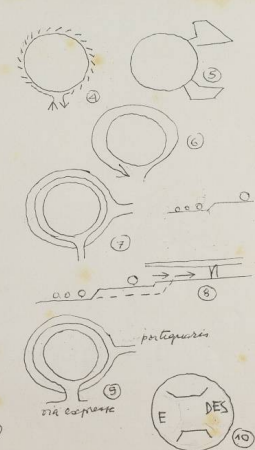


Depois, porque permite parada de ônibus em toda a sua periferia, estacionamento no local, arquitetura e uma circulação contínua, como se impõe.

Adotada a forma circular, examinamos para os ônibus intermunicipais uma pista indecendente, a pista n.º 1, na esteira, e para os outros veículos, táxis, carros e ônibus urbanos, a pista 2, na esteira - 4.

Ambas com acesso direto às dependências da rodoviária. A primeira é ligada à via Superior (n.º 10 de D. Coelho) e a segunda, à sua Prolongação.

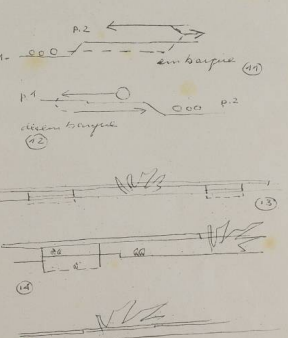
Na rodoviária, propriamente dita, duas sebra independentes sobre pilares: as de um lado e duas bancas de passageiros.



Os que embarcam chegam pela pista n.º 2, partindo nos ônibus intermunicipais pela pista n.º 1, os que desembarcam, chegam pela pista n.º 1, seguindo para a cidade de carro, táxis ou ônibus urbanos, pela pista n.º 2.

Entre elas, com acesso para os serviços comuns: num piso mais elevado, este +1, o estacionamento e a área destinada ao comércio e, sob ele, num piso semi-enterrado, este -2, a administração, DNEE, grande volumes, carros, telefones e telegrafos, polícia, sanitários e bancos.

No centro da rodoviária está previsto um jardim hipocriático, o que dará ao ambiente um aspecto mais agradável.



permissão de voltar os entornos para o núcleo da fechada principal.

Para os que chegam pelo pavimento este pavimento prolonga indecendente das pedras brancas.

from h. e. m. g.

dia 10/7/78

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

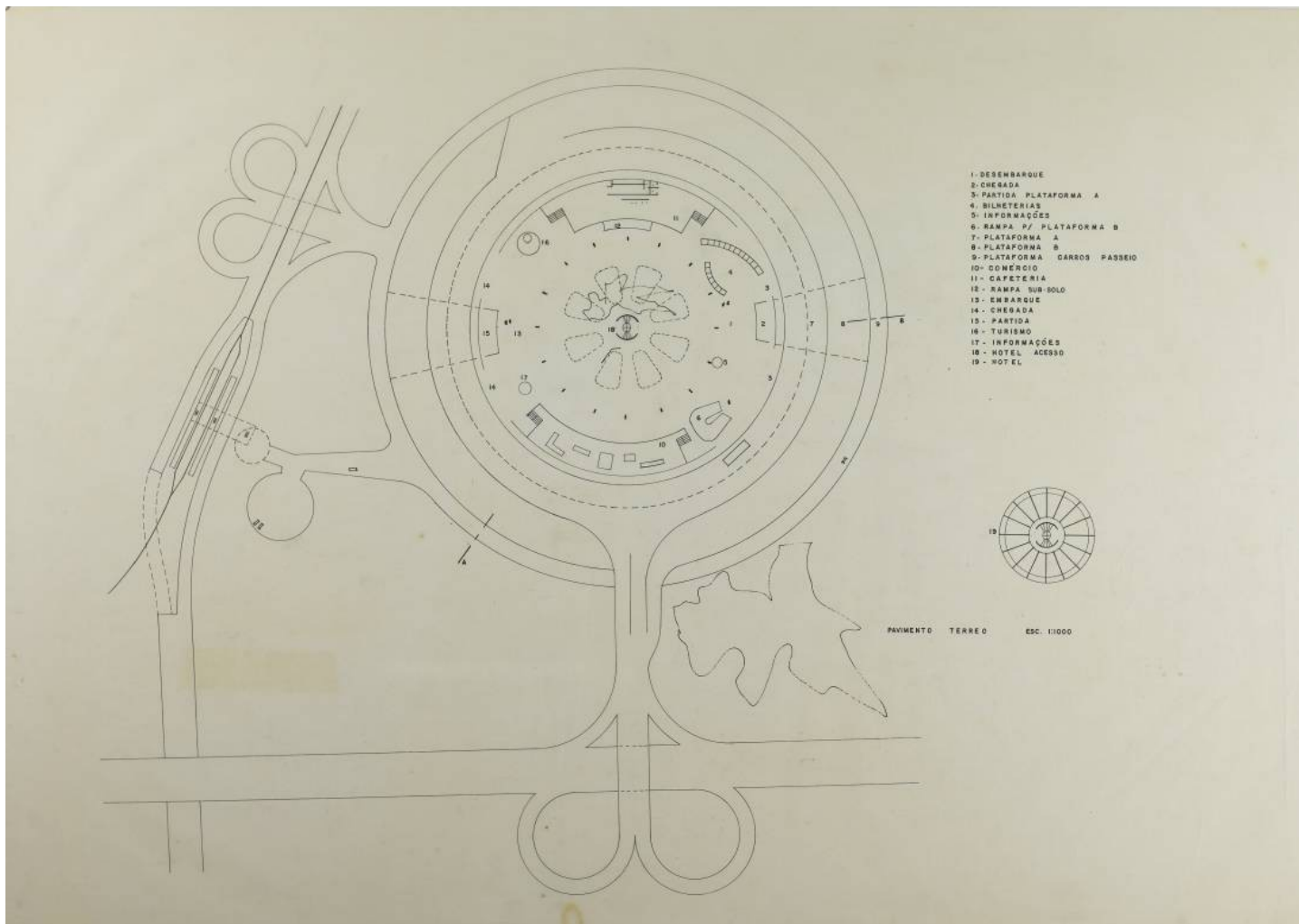
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E199

Neutro Import. Excepc.

PROJETO ORIGINAL – OSCAR NIEMEYER

Fonte: Fundação Oscar Niemeyer



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO – OSCAR NIEMEYER

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

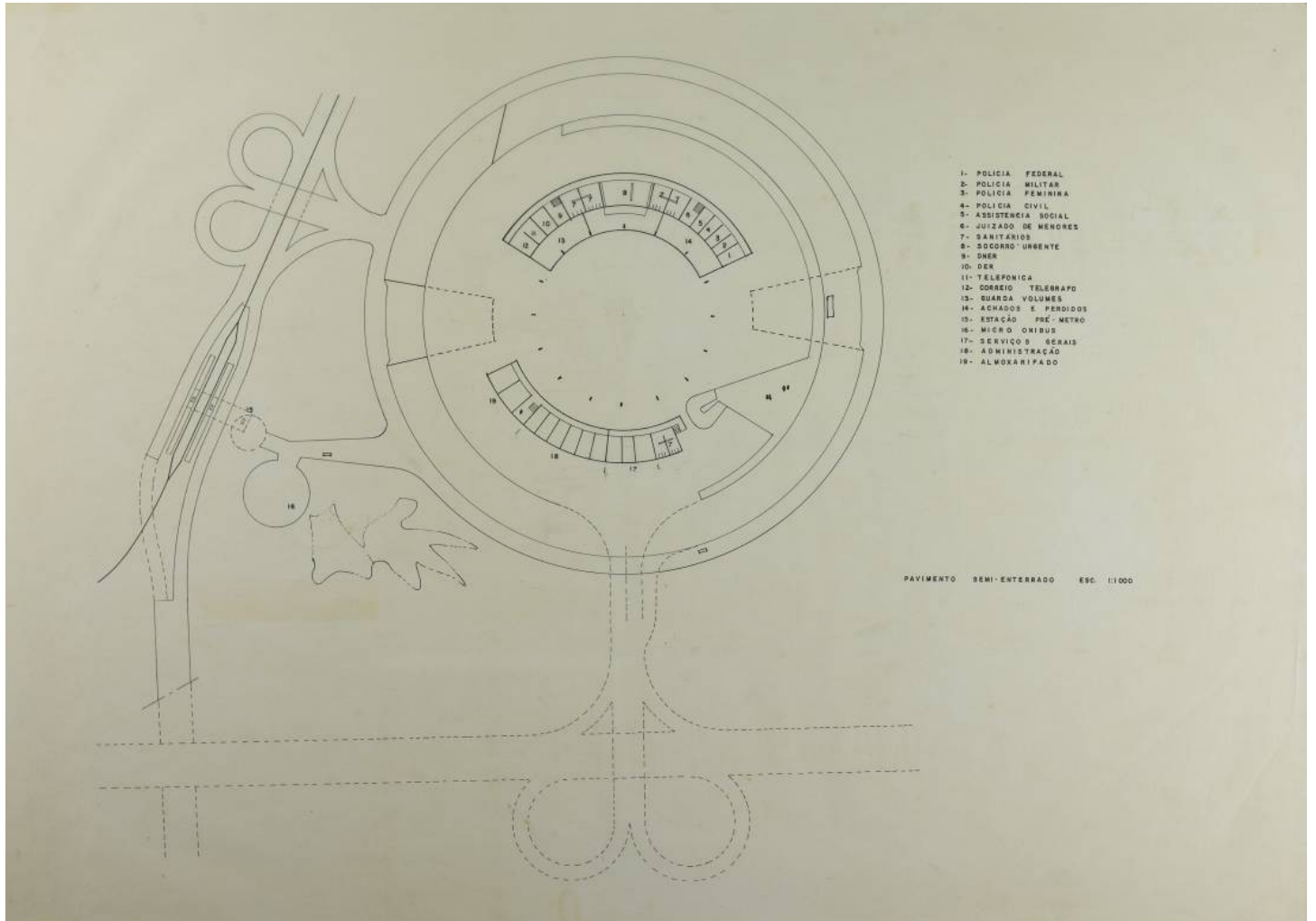
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E199

Neuro Import. Excep.

PROJETO ORIGINAL – OSCAR NIEMEYER

Fonte: Fundação Oscar Niemeyer



PLANTA PAVIMENTO SEMI-ENTERRADO – OSCAR NIEMEYER

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

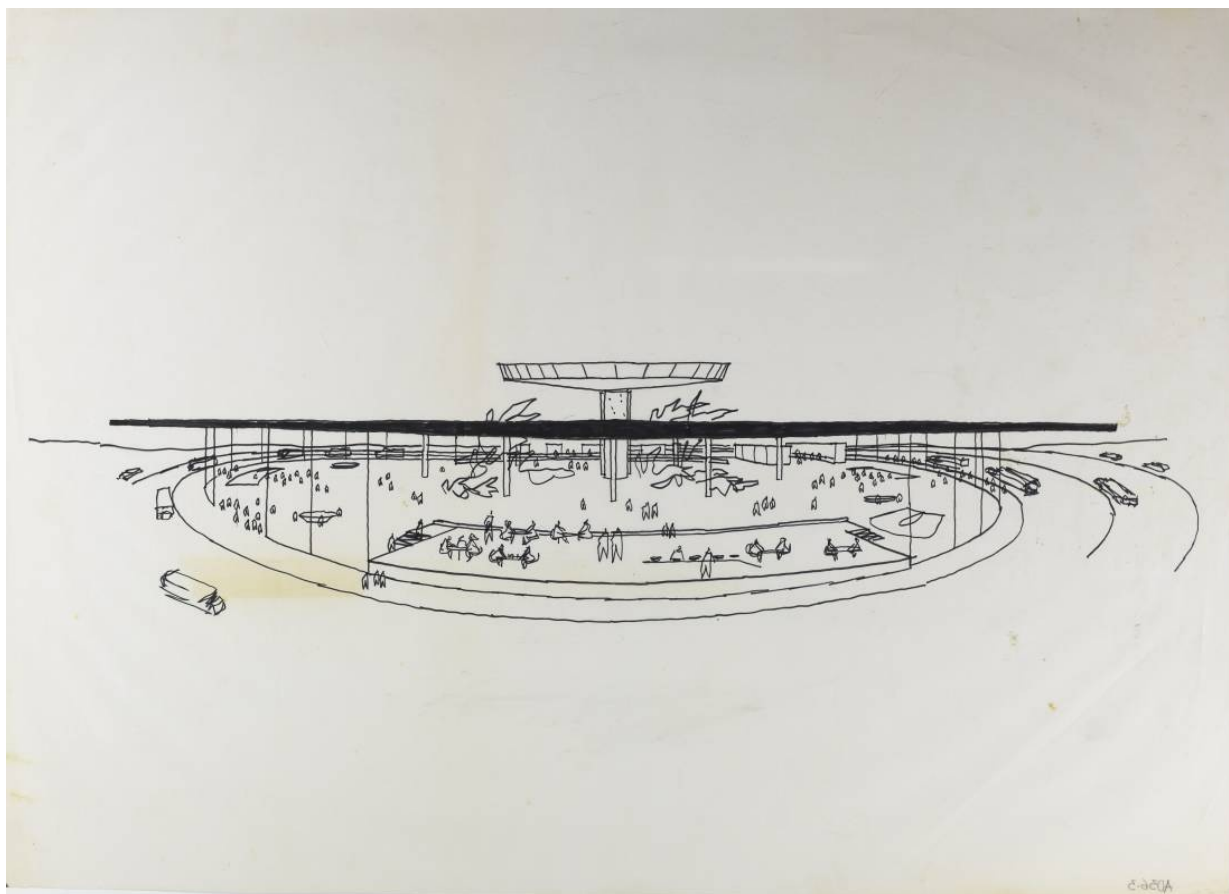
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E199

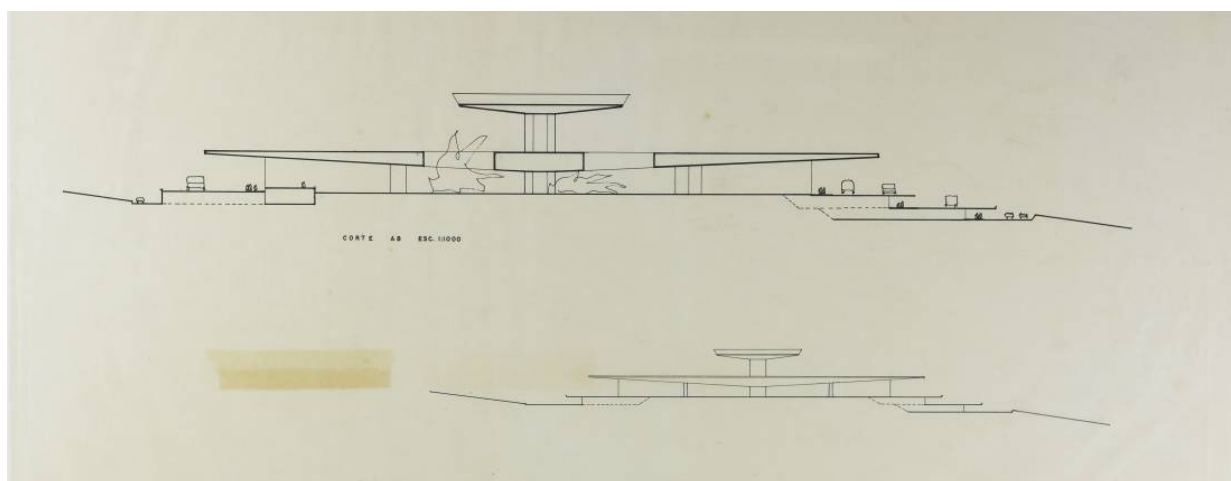
Neuro Import. Excepc.

PROJETO ORIGINAL – OSCAR NIEMEYER

Fonte: Fundação Oscar Niemeyer



CROQUI – OSCAR NIEMEYER



CORTE AA – OSCAR NIEMEYER

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E199

Neuro Import. Excepc.

FOTOS

Fonte: Acervo Diretoria de Patrimônio Histórico, 2019.

